

ESTIMATIVA DA TAXA DE TOXOPLASMOSE GESTACIONAL: UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE O ESTADO DE MINAS GERAIS E O ESTADO DE GOIÁS (2021-2025)

Eixo: Epidemiologia, Determinantes Socioeconômicos e Ambientais, e Vigilância em Saúde

Laís de Andrade Bartolelli

Universidade Federal de Catalão - GO

Ana Carolina Gomes de Oliveira

Universidade Federal de Catalão - GO

Ana Luisa Monteiro dos Santos

Universidade Federal de Catalão - GO

Emily Lenis Menezes Borges

Universidade Federal de Catalão - GO

Eloísa Vaz do Nascimento

Universidade Federal de Catalão - GO

José Rodrigues do Carmo Neto

Universidade Federal de Catalão - GO

INTRODUÇÃO: A toxoplasmose é causada pela infecção do protozoário *Toxoplasma gondii*, sendo majoritariamente assintomática, ou apresentando sintomas inespecíficos. A transmissão ocorre principalmente por via oral e congênita, o que ressalta a importância da sorologia no primeiro trimestre da gravidez, que incide na notificação da toxoplasmose gestacional. **OBJETIVO:** Avaliar a diferença entre a notificação de toxoplasmose gestacional nos estados de Minas Gerais e Goiás. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo epidemiológico e observacional, a fim de comparar os dados das respectivas regiões entre 2021 e 2025. Para isso, utilizou-se informações retiradas da base de dados do DATASUS (população de gestantes infectadas por toxoplasmose) e IBGE (população de mulheres em idade fértil, 15 a 49 anos). Devido a indisponibilidade de dados sobre a quantidade de gestantes no período, calculou-se a taxa de notificação por 100.000 mulheres em idade fértil. **RESULTADOS:** Foi relatada uma maior

notificação da infecção no estado de Minas Gerais em relação ao estado de Goiás, com aproximadamente 98,6 casos por 100.000 mulheres em idade fértil frente a 79,6 casos por 100.000 mulheres em idade fértil em Goiás, no período de 5 anos (2021-2025). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Desse modo, a análise dos dados encontrados indica maior notificação de casos de toxoplasmose gestacional no estado de Minas Gerais. Esse achado pode ser influenciado pela maior população do estado e possível maior vigilância em saúde, o que impacta diretamente as notificações. Outro ponto é a maior área rural, mais sujeitas ao contágio, comparativamente ao estado de Goiás. Isso indica necessidade de maior atenção ao pré-natal e orientação à prevenção e tratamento adequados no estado de maior número de casos comparado ao número de mulheres em idade fértil.

DeCS: *Toxoplasma gondii*; Notificação; Gestação.

AGRADECIMENTOS E FINANCIAMENTO: O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

Os autores nomeados declaram não apresentar conflito de interesse com a divulgação dos resultados da pesquisa.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. DATASUS. **Doenças e Agravos de Notificação - SINAN: 2007 em diante [recurso eletrônico]**. Brasília: Ministério da Saúde, 2025.

Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/aceso-a-informacao/doencas-e-agravos-de-notificacao-de-2007-em-diante-sinan/>. Acesso em: 12 set. 2025.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Protocolo de notificação e investigação: toxoplasmose gestacional e congênita**. Brasília: Ministério da Saúde, 2018. 31 p. Disponível em:

https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolo_notificacao_investigacao_toxoplasmos_e_gestacional_congenita.pdf. Acesso em: 19 set. 2025.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo demográfico 2022: Panorama geral [Recurso eletrônico]** Rio de Janeiro: IBGE, 2022.

Disponível em: <https://censo2022.ibge.gov.br/panorama>. Acesso em: 19 set. 2025.